

Sanubar KASIMOVA,
Ph.D. em história

OS BRASÕES DE ARMAS DAS TRÊS REPÚBLICAS DO AZERBAIJÃO

O brasão de armas é um dos elementos de atributos mais importantes. A definição do brasão se resume à sua característica principal: o emblema das imagens aprovadas pelo governo conforme as regras da heráldica. A palavra "gerb" (emblema nacional) vem da palavra alemã "erbe", que significa herança. A ciência da heráldica se baseia em um sistema geral de cumprimento das leis, que se formou entre os povos do mundo durante séculos, bem como em tradições histórico-nacionais peculiares. Isso significa que os símbolos exibidos em qualquer emblema têm uma certa conformidade geral com as leis, um forte sistema interno e, ao mesmo tempo, esses símbolos de uma forma ou de outra refletem a história, a política, a ideologia nacional-moral, a religião e a visão mística do povo, nação-estado que simbolizam. (6, p. 292) O emblema nacional é aprovado pela constituição ou lei especial, e costuma fazer parte integrante da bandeira nacional e também aparece em notas, selos e outros documentos oficiais. Após a derrubada do czarista e o estabelecimento do poder soviético, os povos escravizados do antigo Império Russo tiveram a oportunidade de restaurar sua condição de Estado. Em 28 de maio de 1918, a primeira República Democrática foi proclamada no Leste - a República do

Esboço do Brasão de Armas da República do Azerbaijão. 1919



Azerbaijão (2, p. 3). No curto período de sua existência, a jovem república teve várias conquistas. O parlamento

foi criado, a bandeira do estado foi aprovada, as fronteiras do novo estado foram estabelecidas e vários outros atos foram aprovados na área da educação, construção do exército e economia. O fortalecimento dos fundamentos do Estado foi realizado simultaneamente à adoção das decisões mais importantes no campo da economia e das finanças diretamente relacionadas à política monetária. A moeda e títulos do governo são um dos principais atributos do poder do Estado (4, p. 92). A implementação do papel-moeda pela República do Azerbaijão significou a restauração da economia monetária do Azerbaijão interrompida após a anexação pela Rússia czarista. As notas da República originam-se de um pequeno papel-moeda em denominações de notas de 5, 15 e 50 copeques e grandes denominações de 1, 3, 5, 10 e 25 rublos do Conselho Municipal de Baku.

Mais tarde, um novo papel-moeda de 10, 25 e 50 rublos foi produzido e colocado em circulação. As emissões deste papel-moeda continuaram a circular ao longo de 1918 e parcialmente em 1919. O Departamento de Disciplinas Históricas Auxiliares do Museu Nacional de História do Azerbaijão armazena o papel-moeda e títulos da República Democrática do Azerbaijão. O brasão da cidade de Baku (brasão da província de Baku de 1883 sem o Alexander Ribbon) foi retratado em todas as notas de banco do Conselho de Economia e Valores Mobiliários da cidade de Baku (1, p. 103) devido à ausência de um brasão de armas aprovado na época. O escudo representa as chamas que simbolizam o antigo símbolo da terra do fogo, bem como a riqueza do petróleo. Nas laterais, ramos de carvalho ligados sob um escudo (de padrão ornamental, com e sem as nozes), que simbolizam força e longevidade. No topo do escudo existe uma coroa de ouro com três pontas (indicando a antiguidade da cidade e a sua origem na fortaleza). As fotos das notas estão nesse artigo. Em 23 de março de 1919, foi anunciado no jornal "Azerbaijão" um concurso para criar o brasão e o selo da República do Azerbaijão. Um prêmio de 1.000 rublos foi estabelecido para o melhor brasão. Foi fixado o dia 20 de abril como prazo para a apresentação das propostas ao Ministério dos Correios e Telégrafos. Infelizmente, a competição não teve sucesso e o brasão não foi selecionado. Em 30 de janeiro de 1920, o Conselho de Ministros da República Democrática do Azerbaijão adotou outra resolução "Sobre a preparação de projetos de ordens militares, hino nacional, brasão e carimbo". De acordo com a 1ª cláusula da resolução, o anúncio do concurso para a apresentação das regras do concurso ficou sendo de responsabi-

Brasão de Armas da contemporânea República do Azerbaijão



dade do Ministério da Guerra. A principal condição era que esses atributos servissem como um símbolo de independência do Azerbaijão. Segundo a 2ª cláusula da resolução, o anúncio do concurso para apresentação do hino nacional, escudo e carimbo ficou sendo de responsabilidade do Ministro da Educação Pública. Em fevereiro de 1920, o Ministério da Educação Pública anunciou um concurso para a apresentação de um texto preliminar do hino nacional, a imagem do brasão e o selo do estado na versão em russo do jornal "Azerbaijão" (que foi publicado no Azerbaijão e na Rússia) datado de 19 de fevereiro de 1920. Um prêmio de 2.500 rublos foi estabelecido para o melhor brasão. As propostas deveriam ser submetidas ao Ministério da Educação Pública e aprovadas na véspera do segundo aniversário da independência nacional - 28 de maio de 1920 (5, p. 399). Um dos rascunhos formou a base do brasão moderno: três círculos concêntricos em um escudo heráldico redondo: azul - simbolizando as raízes turcas do povo em que os rebites foram colocados, vermelho - simbolizando a modernidade e verde - simbolizando o Islã. Sobreposta aos círculos estava uma estrela octogonal - um símbolo da esfera do paraíso, bem como oito ramos do povo turco, com chamas no meio como um símbolo da riqueza do petróleo, o escudo abaixo emoldurado por ramos de trigo e um ramo de carvalho com nozes simbolizando a natureza milenar do país, riqueza e

Brasão de Armas da RSS do Azerbaijão. 1920-1921



fertilidade amarradas com uma fita das cores da bandeira nacional. Infelizmente, a invasão soviética e a queda da República Democrática do Azerbaijão em 27 de abril de 1920 impediram o governo de aprovar o brasão. Por causa disso, esta questão de importância nacional não



Brasão de Armas da RSS do Azerbaijão. 1921-1927

foi implementada. A segunda República do Azerbaijão foi a República Socialista Soviética do Azerbaijão (RSS). Nos primeiros anos de existência (1920-1922), a nova República gozou de relativa soberania e possuía todos os atributos, inclusive o brasão. O brasão de armas da RSS do Azerbaijão simbolizava o sindicato de trabalhadores e camponeses com um lema internacional. Em 19 de maio de 1921, o brasão de armas inicial do RSS do Azerbaijão foi aprovado. Consistia em uma foice dourada e um martelo com uma estrela de cinco pontas dentro de uma lua crescente vermelha cercada por uma coroa de ramos dourados sobre a qual (em uma fita vermelha) havia uma inscrição em azerbaijanês (escrita em árabe) *رقفد اکزنشلا نلهج نوتبه*, em russo "Trabalhadores de todos os países, unidos!" Ao contrário de outras repúblicas (RSFSR, UzSSR, BSSR), essa não mencionou o nome da República propriamente dita. O segundo brasão da RSS do Azerbaijão foi aprovado no Primeiro Congresso da República Socialista Federativa Soviética da Transcaucásia (TSFSR) com os nomes das três repúblicas da Transcaucásia mencionadas. A entrada da RSS do Azerbaijão na TSFSR em dezembro de 1922 significou a perda da independência e a inclusão da RSS do Azerbaijão na URSS (30-31 de dezembro de 1922) (3, p. 21). O emblema do TSFSR consistia em uma imagem contra o pano de fundo de uma cordilheira negra sob os raios do sol nascendo por trás da montanha, a foice dourada e o martelo colocados transversalmente com as alças voltadas para baixo e uma estrela vermelha de cinco pontas acima deles. Na parte inferior do brasão, ao pé da crista com três picos proeminentes, havia plataformas petrolíferas à direita, uma fábrica com cachimbos à esquerda, videira, algodão, arroz, milho e espigas de trigo no Centro.

Toda a imagem estava emoldurada por uma fita vermelha que dizia "TSFSR" em armênio, russo, georgiano e azerbaijanês (escrita em árabe). Na parte inferior do brasão, entre as pontas da fita, havia um lema em russo "Trabalhadores de todos os países, unidos!". Em 26 de março de 1927, quando a nova constituição do RSS do Azerbaijão foi adotada, o esboço de um terceiro brasão foi aprovado com a imagem de uma lua crescente, foice e martelo contra o fundo do sol nascente. Dentro dele havia uma estrela de cinco pontas rodeada por uma coroa de espigas de milho e com inscrições: em azerbaijanês (escrita latina) no topo - "Azərbaycan İctimai Şuralar Cümhuriyyəti" ("Azerbaijão República Socialista Soviética") e abaixo - "Bütün dünya proletarları birləşiniz!" ("«Trabalhadores de todos os países, uni-vos!»). Em 14

de fevereiro de 1931, o Sétimo Congresso dos Soviéticos do Azerbaijão adotou a nova Constituição da RSS do Azerbaijão e aprovou um projeto do quarto brasão, que diferia nitidamente dos anteriores em termos de conteúdo e design. Foi desenhado pelo artista gráfico Benedikt Rafailovich Telingater (apelido Beno, 1876-1960).

O brasão da República Socialista Soviética do Azerbaijão consistia em imagens sobre um fundo vermelho claro emoldurado por um círculo branco sob os raios do sol nascente. No meio do brasão, havia um martelo e uma foice (colocados transversalmente com as alças voltadas para baixo). Acima deles estava uma lua crescente com uma estrela de cinco pontas rodeada por uma coroa de orelhas de ouro (cor dourada). Existem espigas de trigo em ambos os lados. Na parte inferior do brasão, tendo como pano de fundo o sol nascente, havia três cores: preto, branco e cinza. No lado esquerdo, havia um campo de petróleo - sete plataformas de petróleo e dois tanques de querosene; à direita - um trator conduzido por um operador de trator no sopé de montanhas com picos pontiagudos. A coroa é entrelaçada com uma fita vermelha (escarlate) em três rodadas: as rodadas superiores são conectadas por uma fita que passa pelo meio do brasão sobre a foice e o martelo, com a inscrição no alfabeto latim na língua azerbaijanesa: "Azərbaycan İctimai Şuralar Cümhuriyyəti" (República Socialista Soviética do Azerbaijão). No círculo inferior, que era comum a ambos os lados do brasão, havia uma inscrição "Bütün dünya proletarları birləşiniz!" (Trabalhadores de todos os países, uni-vos). Emendas foram feitas conforme o Artigo 151 da nova Constituição (lei fundamental) da RSS do Azerbaijão, que foi adotada pelo nono Congresso extraordinário dos Sovietas de todo o Azerbaijão em 14 de março de 1937, e o novo brasão da RSS do Azerbaijão foi aprovado. O brasão da República Socialista Soviética do Azerbaijão é a imagem de uma foice e um martelo, com uma torre de petróleo tendo como pano de fundo o sol nascente e emoldurada por uma coroa de algodão. Na parte superior do brasão há uma estrela de cinco pontas. Na faixa sob a estrela, há uma inscrição em azerbaijanês (cirílico) e russo: "Azərbaycan Sovet Sosialist Respublikası", "Azerbaijão Soviet Socialist Republic", "Bütün Ölkələrin Proletarları Birləşin!", "Trabalhadores de todos os países, unidos!".

O brasão refletia as principais características da atividade econômica: produção de petróleo (plataforma petrolífera em meio ao sol nascente), plantação de algodão (bolas algodão branco) e a fertilidade (ramos de

Brasão de Armas da RSS do Azerbaijão. 1927-1931



trigo). Em 5 de maio de 1956, os "Regulamentos sobre o Brasão de Armas da República Socialista Soviética do Azerbaijão" foram aprovados por um decreto do Presidência Soviética do Supremo da RSS do Azerbaijão. A imagem que foi criada inclui um círculo vermelho claro com elementos do brasão retratados ao fundo (não houve menção desse fundo na descrição da constituição). Em 21 de abril de 1978, a nova Constituição (lei fundamental) da RSS do Azerbaijão foi adotada. Deixou a descrição do brasão inalterada, mas o anexo gráfico aos "Regulamentos sobre o brasão da República Socialista Soviética do Azerbaijão" retratou os raios do sol no brasão com um pouco menos de intensidade, enquanto a sombra do círculo rosa era mais clara do que na figura dos Regulamentos de 1956. O brasão da RSS do Azerbaijão esteve ativo até 1991. A formação da terceira República do Azerbaijão e o renascimento do Estado nacional do Azerbaijão após um hiato de 70 anos estava ocorrendo na mais difícil situação pública, política e econômica com intervenção externa em curso. Os principais atributos do poder estatal da República do Azerbaijão (bandeira, brasão e hino), que foram adotados desde a primeira República do Azerbaijão, são, além de sua "continuidade", notados não apenas pelo seu colorido nacional, mas também por seu conteúdo e laconismo excepcionais (7, p. 23).

Em 17 de novembro de 1990, o Supremo Majlis (Parlamento) da República Autônoma de Nakhchivan, tendo discutido a questão do brasão de armas, solicitou

Brasão de Armas da RSS do Azerbaijão. 1931-1937



que o Conselho Supremo da RSS do Azerbaijão anunciava um novo concurso para o brasão nacional. Por decisão do Conselho Supremo da República do Azerbaijão, o concurso foi anunciado em 5 de fevereiro de 1991. Durante 1991-1992, dezenas de versões dos novos brasões foram apresentados. Também foram apre-

sentadas propostas para a adoção de um dos projetos elaborados em 1919-1920. Em 19 de janeiro de 1993, o Conselho Supremo da República do Azerbaijão adotou a lei constitucional, segundo a qual o projeto do brasão feito em 1919-1920 foi aprovado com algumas alterações. O brasão da República do Azerbaijão representa a imagem do escudo oriental (redondo) com moldura dourada, pintado na forma de círculos concêntricos nas cores azul, vermelho e verde. Colocada acima está uma estrela de prata de oito pontas finamente decorada com ouro, e no centro dela há chamas vermelhas. Rebites de ouro são colocados em uma faixa azul entre os raios da estrela. Na parte inferior, o brasão é emoldurado por um ramo de carvalho verde junto com ramos de trigo dourados (Figura 13). No centro do brasão, há chamas que simbolizam a "Terra do Fogo", como o Azerbaijão é frequentemente referido. Na época do Império Russo, o brasão da província de Baku representava três línguas de chamas - um símbolo da riqueza do petróleo no subsolo (depósitos de gás associado são conhecidos aqui desde a antiguidade). O fogo também é um lembrete indireto de que os zoroastristas adoradores do fogo viviam no território do Azerbaijão. O fogo no brasão também é percebido como um símbolo de esperança por um futuro melhor. As cores usadas no desenho do brasão correspondem às cores da bandeira nacional do Azerbaijão.

Três cores servem como símbolos: azul - um símbolo da cultura turca, vermelho - um símbolo da democracia



Brasão de Armas da RSS do Azerbaijão. 1940-1978



Brasão de Armas da RSS do Azerbaijão. 1937

européia moderna e verde - um símbolo da civilização islâmica. A estrela de oito pontas é um símbolo do paraíso, assim como os oito ramos do povo turco. Abaixo, o brasão é emoldurado por folhas de carvalho e ramos de trigo. Os ramos de carvalho simbolizam a natureza ancestral do país e o trigo representa a riqueza e a fertilidade das terras do Azerbaijão. A imagem do brasão da República do Azerbaijão está anexada: à residência e ao cargo do Presidente da República do Azerbaijão; edifício do parlamento, sala da assembleia e gabinete do presidente do parlamento da República do Azerbaijão; edifícios de todos os tribunais, tribunais militares, salas de audiências, o gabinete dos presidentes do Tribunal Constitucional e do Supremo Tribunal da República do Azerbaijão; nos casos previstos pela legislação da República do Azerbaijão, edifícios de órgãos do Estado; edifícios das missões diplomáticas e comerciais dos escritórios consulares da República do Azerbaijão. Um decreto do líder nacional da República do Azerbaijão Heydar Aliyev "Sobre a intensificação do trabalho para promover os atributos do Estado da República do Azerbaijão" datado de 13 de março de 1998 dizia: "A bandeira, o hino e o brasão da República do Azerbaijão são símbolos sagrados da independência do Estado do Azerbaijão. Educar nossos cidadãos, em particular nossos jovens, no espírito de profundo respeito pelos atributos do Estado, serve para fortalecer o espírito de patriotismo da sociedade". ❖



Brasão de Armas da RSS do Azerbaijão. 1937-1940

Referências

1. Qasimova S., Əhmədov R. Azərbaycan Cumhuriyyətinin dövlət realiyaları haqqında// Milli Azərbaycan Tarixi Muzeyi. 2003, B.: Elm, 2003, s. 350
2. Qasimova S., Əhmədov R. Azərbaycanda kağız pul nişanları və qiymətli kağızlar// Milli Azərbaycan Tarixi Muzeyi. Bakı. 2013. s. 96
3. Əhmədov R. Həm azadsan həm bəhtiyar.// Təşviqatçı. Azərbaycan KP MK-nın jurnalı. İyun 1983. №12, s 39
4. Малышев А.И., Таранков В.И., Смиранный И.Н., Бумажные денежные знаки России и СССР. Москва 1991, с. 492
5. Законодательные акты (Сборник документов)// Азербайджанская Демократическая Республика (1918-1920). Б.: 1998, с. 399
6. Наумов О.Н. Понятие «герб» в отечественной историографии // Одиннадцатая Всероссийская нумизматическая конференция. М.: 2003, с. 305
7. Касимова С. Атрибутика Азербайджанской Государственности как исторический источник (по материалам МИА)// Автореферат диссертации на соискание ученой степени кандидата исторических наук. Баку. 2007, с. 26



Brasão de Armas da RSS do Azerbaijão. 1978-1991